

Distribuição Gratuita

CINECLUBE apresenta
 documentário do cineasta
 estadunidense
Michael Moore
 p. 03

"Palco Livre" traz
 biografia do pintor
 comunista
Cândido Portinari
 p.06

CURSINHO POPULAR:
 conheça mais esse
 importante projeto
 do IPRA.
 p. 05

e mais...
CEDOM: depoimentos
Projetos Parceiros

www.institutopraxis.org.br
 R. Gal. Carneiro, 227 - Conjunto B
 Estação - Franca/SP
 (16) 3012-4298 - ipra@institutopraxis.org.br

Editorial

Esse é o segundo número do Boletim Cultural "Pedra no Sapato". Trazemos aos nossos leitores nesse período pré-eleitoral algumas importantes reflexões acerca da política cultural brasileira, mudanças e significados.

Para isso, resgatamos um texto do ex-ministro da Cultura, Gilberto Gil, apontando os avanços fundamentais na política cultural brasileira durante o governo Lula. Destaque de nossa parte merece a política de cultura editais e a criação dos Pontos de Cultura, hoje uma referência mundial de política pública na área e que democratizou as verbas de cultura em nosso país, permitindo a sobrevivência de projetos e grupos em regiões abandonadas nesse setor, como o caso de Franca, em que a prefeitura municipal quase nada faz, restrita a eventos centrais ou a vinda de eventos estaduais, evidenciando-se a total falta de política cultural para o município.

Embora o texto seja de 2005, permite certamente ao leitor uma pequena dimensão do que foi feito no Ministério de Cultura (e ampliado de 2006 pra cá), em detrimento da "política cultural" do governo anterior, que destinava recursos apenas para os mais "chegados" e para grande projetos, abandonando os pequenos grupos e manifestações culturais à sua própria sorte.

O IPRA espera que aquele período tenebroso e neoliberal da falta de políticas públicas para a cultura brasileira não volte mais!! Boa leitura e reflexão.

Coordenação de Comunicação

"O CALENDÁRIO oficial do Brasil aponta 5 de novembro como o dia da nossa cultura e o dia do cinema nacional. Trata-se de um dia para ser celebrado com alegria e orgulho por todos os cidadãos e cidadãs deste país. Há razões de sobra para comemorar. E uma delas diz respeito ao Ministério da Cultura. Pode-se afirmar, hoje, que a nossa cultura começa a se tornar, finalmente, uma prioridade do governo federal. O orçamento do MinC para 2006 e o empenho da Casa Civil para desatar os nós institucionais do setor são exemplos eloquentes.

Quando fui convidado pelo presidente Lula para ser ministro da Cultura, disse a ele que minha presença no seu gabinete só faria sentido se a cultura viesse a ter, no Brasil, um tratamento à altura da sua importância e do seu imenso potencial de geração de renda, emprego e bem-estar social. Afinal, a cultura brasileira já responde por 5% do PIB do país; e pode ir além, com políticas que impulsionem seu impacto econômico e social.

Quase três anos depois, constato que aquele desejo está se tornando uma realidade. De fato, o governo do presidente Lula fez na cultura um esforço que merece reconhecimento, em especial quando se sabe das dificuldades que inibem os governos - todos os governos - neste país tão desigual.

Apesar das adversidades, o governo federal dobrou, de 2002 para 2006, o orçamento do Ministério da Cultura, assim como dobrou os recursos da Lei de Incentivo à Cultura. Novos instrumentos de financiamento foram criados, como as linhas de crédito do BNDES para pequenas e médias empresas culturais, os Fundos de Investimento em Cinema (Funcines) e tantos outros.

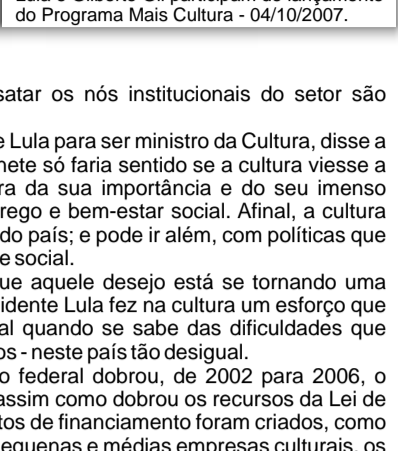
Os patrocínios culturais das empresas estatais agora estão em sintonia com as políticas públicas do setor. Com isso, temos mais recursos, gastos de modo mais eficiente e inclusivo. Basta ver a Lei de Incentivo à Cultura, que tinha antes recursos concentrados em poucos Estados. Agora, a distribuição é mais equilibrada. Os recursos chegam a todo o país. Somando o novo orçamento com a renúncia fiscal e o crédito, estamos falando de um financiamento público recorde, que passa de R\$ 1,5 bilhão.

Temos hoje 300 pontos de cultura em comunidades de risco social, amplificando as expressões locais. O patrimônio histórico está sendo restaurado em mais de 30 cidades. Cerca de 200 novas bibliotecas foram instaladas e cerca de 800 se encontram em instalação. Nada menos do que 300 novos longas, curtas, programas de TV, filmes de animação e vídeo games já foram realizados. O novo programa de editais da Secretaria do Audiovisual está injetando R\$ 23 milhões no segmento.

Nossos museus e centros culturais estão sendo recuperados, com um volume de recursos que, em três anos, supera o investimento total dos últimos dez anos. Há avanços em todos os segmentos, como o Programa de Exportação de Música e de Produção Independente de TV, a Previdência dos Trabalhadores da Cultura, o apoio ao software livre e o edital de cultura popular.

O Ministério da Cultura ampliou o seu campo de atuação. O foco das ações mudou, tornando-se o conjunto da sociedade, e não apenas os artistas. Tais ações, por sua vez, foram ampliadas e passaram a se dar de acordo com políticas públicas, ou seja, a partir de diagnósticos da situação em cada segmento e de princípios, diretrizes e metas definidos com rigor e realismo. (...) A situação ainda não é a ideal. Mas caminhamos na direção certa, trabalhando intensamente para valorizar e desenvolver nossa cultura, como ela e o país merecem."

Gilberto Gil, ex-ministro da Cultura do governo Lula de janeiro de 2003 a julho de 2008.
 Publicado na Folha de São Paulo, dia 06/11/2005



Lula e Gilberto Gil participam do lançamento do Programa Mais Cultura - 04/10/2007.

Expediente

Pedra no Sapato é uma publicação do Instituto Práxis de Educação e Cultura (IPRA), associação cultural sem fins lucrativos fundada em 2005. Tiragem: 1.000 exemplares. Coordenador Geral: Tony Rocha. Coordenador de Comunicação: Tito Flavio Bellini. Coordenador de Produção: Roberto Nogueira. Wellington Ponce. Coordenador de Secretária: Geliene Gonzaga. Endereço: Rua General Carneiro, 227 - Conjunto B - Estação - Franca/SP - CEP: 14405-106 Telefone: (16) 3012-4298. E-mail: ipra@institutopraxis.org.br Página: www.institutopraxis.org.br

Cursos Livres

Ainda estão abertas as inscrições para os Cursos Livres do IPRA 2010 - em Franca e Ribeirão Preto. Os Cursos Livres do IPRA - "De Marx aos Marxismos" e "Marxismos no Brasil" pretendem ser instrumentos amplos, capacitando melhor as pessoas para uma problematização bem fundamentada dos atuais dilemas da humanidade, bem como contribuir para uma ação efetiva e de qualidade em diversos meios de ação e movimentos nos seus locais específicos de vivência, atuação e trabalho.

Os cursos são destinados a estudantes em geral, membros de organizações diversas (sindicatos, partidos, ONGs, entre outras), militantes sociais, professores, enfim, a todos interessados em adquirir um instrumental atual e insuperável para ação e reflexão.

Através dos cursos tomaremos contato com algumas obras importantes do pensamento marxiano e marxista, possibilitando uma percepção geral de suas obras, conceitos e aplicações. O contato através de vários autores clássicos com as perspectivas emancipatórias da organização política, fornecerão subsídios para uma intervenção organizativa mais fundamentada, que supere o senso comum, o pragmatismo ou apenas a perspectiva de mercado.

"De Marx aos Marxismos"
"Marxismos no Brasil"

HISTÓRIA DAS REVOLUÇÕES

MARXISMOS NO BRASIL

DE MARX AOS MARXISMOS

Curso Livre "De Marx aos Marxismos" 2009.

Centro de Documentação e Memória CEDOM

O CEDOM já possui aproximadamente 1.200 documentos digitalizados, organizados em 50 pastas diferentes, referentes a documentos inéditos relacionados ao Departamento de Ordem Política e Social (DOPS), descobertos em área rural do município de Jaborandi-SP, e entregues ao Arquivo Público do Estado de São Paulo em agosto de 2009. A partir desse acervo o IPRA tornou-se membro do programa "Memórias Reveladas", do Arquivo Nacional, sob direção da Casa Civil Federal. Esse acervo foi objeto de projeto premiado em 2010 pelo Ministério da Cultura através do edital "Pontos de Mídia Livre", que prevê a elaboração e um portal específico na internet além da produção de um documentário sobre essa descoberta, em 2011.

Desde que o IPRA divulgou esse acervo, várias pessoas já entraram em contato, solicitando cópias de fichas e informações.

Abaixo, alguns depoimentos.

Na verdade eu fiquei surpreso com o texto no verso, pois não relata o que aconteceu, nem de longe. De fato estávamos vaiando o governador que chegava no teatro, por ocasião do Premio Molière, e fui mandado em cárcere privado por cerca de 6s e ainda levei uns casquinhos. Salvou-me meu pai, que tinha um amigo que foi atrás de um general (Franco Pontes) e que me livrou dos porões do teatro. Depois tive que ir ao DOPS para buscar minha identidade que havia ficado retida, mas não tive que tocar piano. Mas não tem nada não, já passou e não dependemos mais dos generais. Mais uma vez, obrigado e um abraço.

Michel Patrick Polity

Minha mãe faleceu ano passado, vítima de um câncer. Na verdade, cheguei até vocês por coincidência. Lancei o nome dela no Google e encontrei o site do Instituto. Quanto ao "fichamento" dela no DOPS, acho que tem haver com o período que era estudante na USP. Minha mãe, quando estes assuntos, era muito reservada então não saberia informar com detalhes o que aconteceu... Um dia ela me contou que nessa época (mais ou menos 1967 a 1970) ela participou de uma invasão de estudantes numa das dependências do CRUSP. Não lembro muito para a polícia ir até lá, invadir seus apartamentos e levar alguns estudantes à delegacia. Minha mãe foi um destes estudantes levados. Ela e mais alguns não sofreram nenhuma agressão física porém, foram ameaçados demasiadamente. No dia seguinte do ocorrido, a maioria foi liberada, incluindo ela. Realmente, ela era uma ativista do movimento estudantil dessa época. No ano de 1971, ela foi para o Uruguai onde se casou com meu pai. Voltamos para o Brasil em 1978 (já comigo e minha irmã) e foi secretária executiva durante muitos anos, professora de inglês e espanhol... esposa, mãe e avó adorada... Não participo mais de nenhum outro movimento mas manteve as mesmas ideias e convicções sobre política e religião até seus últimos dias. E... pode ser apenas um simples registro mas é a evidência de que um dia ela fez sua parte num momento único da nossa história.

Carolina Fomasari Avino

Cursinhos Populares

Desde em vista a enorme desigualdade de condições de oportunidade para conseguirem ingressar nas Universidades Públicas e pela demanda existente de cursinhos populares na região de Franca, este projeto tenta minimizar essa situação, ofertando processo de formação generalista e específica para dar melhores condições de acesso à educação universitária pelos beneficiários do projeto.

São beneficiários prioritários os estudantes egressos de escolas públicas ou que nelas estudaram ao menos um terço do ensino médio, militantes de movimentos sociais e estudantes com renda familiar per capita de até dois salários mínimos. Os educandos são selecionados pelo IPRA e pelos parceiros do projeto.

Esse projeto do IPRA teve início em 2009, com turma de cursinho extensivo noturno na cidade de Franca. Em 2010 outras duas turmas extensivas foram abertas, na cidade de Bebedouro e outra, em Monte Azul Paulista, em parceria com a prefeitura daquela cidade. Em breve traremos informações sobre os cursinhos para 2011.

Ficha Técnica
 Ano: 2009
 Duração: 120 min
 Gênero: Documentário
 Direção: Michael Moore

23/10 - Sábado - 19h
 Local: Ponto de Cultura "Pedra no Sapato" R. General Carneiro, 227 - Conj. B Estação - Franca/SP

Entrada Gratuita

Boletim Cultural PEDRA NO SAPATO 03

Palco Livre: Cândido Portinari

um comunista de Brodowski
 (Brodowski-SP, 1903 - Rio de Janeiro-RJ, 1962).

Pintor, gravador, ilustrador e professor. Inicia-se na pintura em meados da década de 1910, auxiliando na decoração da Igreja Matriz de Brodowski. Em 1918, muda-se para o Rio de Janeiro e, no ano seguinte, ingressa no Liceu de Artes e Ofícios e na Escola Nacional de Belas Artes - Enba, na qual cursa desenho figurativo com Lucílio de Albuquerque (1877 - 1939) e pintura com Rodolfo Amoedo (1857 - 1941), Baptista da Costa (1865 - 1926) e Rodolfo Chambelland (1879 - 1967).

Em 1929, viaja para a Europa com o prêmio de viagem ao exterior, e percorre vários países durante dois anos. Em 1935, recebe prêmio do Carnegie Institute de Pittsburgh pela pintura "Café", tornando-se o primeiro modernista brasileiro premiado no exterior. No mesmo ano, é convidado a lecionar pintura mural e de cavalete no Instituto de Arte da Universidade do Distrito Federal, quando tem como alunos Burle Marx (1909 - 1994) e Edith Behring (1916 - 1996), entre outros.

Em 1936, realiza seu primeiro mural, que integra o Monumento Rodoviário da Estrada Rio-São Paulo. Em seguida, convidado pelo ministro Gustavo Capanema (1902 - 1998) pinta vários painéis para o novo prédio do Ministério da Educação e Cultura - MEC (1936-1938), com temas dos ciclos econômicos do Brasil, propostos pelo ministro. Em 1940, após exposição itinerante pelos Estados Unidos, a Universidade de Chicago publica o primeiro livro a seu respeito, Portinari: "His Life and Art", com introdução de Rockwell Kent. Em 1941, pinta os painéis para a Biblioteca do Congresso em Washington D.C. com temas da história do Brasil, Descoberto, Desbravamento da mata, Catequese e Descoberta do ouro.

Filiado ao Partido Comunista Brasileiro, PCB, candidata-se a deputado, em 1945, e a senador, em 1947, mas não se elege.

Em 1946, recebe a Legião de Honra do governo francês. Em 1956, com a inauguração dos painéis Guerra e Paz na sede da ONU, em Nova York, recebe o prêmio Guggenheim. Ilustra vários livros, como Memórias Póstumas de Brás Cubas e O Alienista, de Machado de Assis (1839 - 1908), entre outros. Em 1958, inicia um livro de poemas - editado por José Olympio em 1964 -, com textos introduzidos de Antônio Callado (1917 - 1997) e Manuel Bandeira (1886 - 1968). Em 1979, seu filho João Cândido Portinari implanta o "Projeto Portinari" que reúne um vasto acervo documental sobre a obra, a vida e a época do artista, no campus da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ.

Material Didático Comunitário

Malungo é um material didático voltado aos cursinhos populares e produzido de forma colaborativa. Todo o conteúdo é dividido em quatro cadernos, um a cada bimestre. Por questão de praticidade cada caderno é dividido em sete compêndio brochurados, sendo eles: Matemática, Comunicação & Expressão, Biologia, Física, Química, História e Geografia. Estes esforços se destinam fundamentalmente a formação e fortalecimento de núcleos e redes de cursinhos populares que irromperam por todo o território nacional e cuja ação vem, a cada dia, reconfigurando a luta pela educação pública, popular e de qualidade.

O Malungo é produzido pelo Ponto de Cultura Mocamba Herbert de Souza, de Campinas - SP

Relato de aluno: Revolucionar

O cursinho popular, como o próprio nome já diz, tem por intenção atingir uma determinada camada social. E ele o faz, uma vez que proporciona estudos e atividades que abrangem não só o vestibular, oferecendo amplas oportunidades de enriquecer o nosso conhecimento. Isso não devia ser feito pelo governo? Enfim, o cursinho popular me inspirou ainda mais nos meus ideais, transformando-me em uma pessoa mais crítica, e agora com mais conhecimento para tomar atitudes e enxergar a nossa deplorable realidade. Temos de apoiar e participar daquilo que for possível, pois somos a vida dele e ele a nossa, já estamos na hora de sabermos quem somos e porque escolhemos isso. Participo na mais de sete meses, para que futuramente sejamos nós oferecendo oportunidades e incentivando pessoas a serem algo na vida, algo que o indivíduo nunca vai poder comprar.

Está na hora de vermos e lutarmos contra esse sistema que a cada dia que passa nos engole mais um pouco, sejamos odiados por nossos ideais, pois todo aquele que se manifesta contra algo é banalmente criticado e deixado de lado. Sejamos forte nos nossos propósitos. Cabe a nós querermos conquistar a nossa condição ou mudar, mesmo que isso tenha que ser aceitado de modo extremo e no dia, pacífico.

Lucas Vinicius, aluno do Cursinho do IPRA Franca 2010.

Boletim Cultural PEDRA NO SAPATO 05

Projetos Parceiros

Grupo Ato
 O Grupo ATO teatro-educação é um grupo de teatro no município de Franca, criado em 1999. Compreendemos a CULTURA como bem público e matriz geradora de ações para enriquecimento e transformação do meio ambiente. Assim, para nós, fazer teatro nesta cidade não pode se resumir apenas a estar no palco apresentando bons espetáculos. Devemos estar na cidade, protagonizando, coadjuvando ou acompanhando as mudanças e transformações que a cidade vive. Mais que atores, somos atuadores.

Contatos: (16) 9276-0867 - grupoatoteatro.blogspot.com

Hip Hop: BATALHA NO TOPO
 Batalha no Topo tem como objetivo, passar a verdadeira cultura hip-hop para que crianças, jovens e adultos tenham acesso ao conhecimento mais aprofundado dessa arte e com isso tomem-se um adepto a essa cultura. Outro objetivo é fazer a integração e intercâmbio de grupos de outras cidades, assim contribuindo com o profissionalização da Dança de Rua.

27 e 28 de novembro de 2010
R. Diogo Feijó, 1956 - IPRA.
 Para realizar sua inscrição entre em contato com a Produção e Organização do evento Batalha no Topo 9170 (B-boy Dú) E.D.S Crew
Contatos: (16) 9101-2002 b.boydudu10@hotmail.com

Yoga
 Yoga é uma ciência psicofisioterápica que cuida da nossa saúde integral e que parte do princípio de que a mente e o corpo estão intimamente ligados. Através de suas técnicas busca promover o desenvolvimento dos potenciais físico, psíquico e espiritual do ser humano. Conforme Prabhat Rainjain Sarkar, importante pensador e militante político indiano, disse, nós, seres humanos, ao mesmo tempo em que devemos manter nossas mentes nas nuvens (no sentido buscar uma conexão profunda com a Consciência Suprema, que muitos chamam de Deus), temos que obrigatoriamente manter nossos pés no chão (mantendo-nos atentos para as contradições e injustiças do mundo material). Exergando todas as formas de vida enquanto uma grande família universal, sendo que lutar por estabelecer condições de pleno desenvolvimento de todos os seres.

Neste sentido urge unir dois pontos: transformação pessoal e social. Uma não acontece antes do outra, as duas acontecem simultaneamente. É necessário que cada um descubra seus próprios potenciais para atingir essa força que nos impulsiona a transformar.

Venha praticar conosco. Aulas gratuitas às terças e quintas-feiras, das 7h às 8:15h.

Contatos: (16) 3012-4298 - ipra@institutopraxis.org.br

Raízes do Brasil

O Centro Cultural Raízes do Brasil é uma entidade que sempre atuou no intuito de promover o registro e a divulgação da cultura popular brasileira em suas mais diversas formas de expressão, tendo como carro-chefe a capoeira. Os trabalhos realizados sempre buscaram abarcar pessoas de diferentes classes sociais, realizando-se, inclusive, projetos específicos com crianças e jovens, dessa forma levando cultura de diferentes regiões para todos: maculelê, samba de roda, puxada de rede, jongo caxambu entre outras. As aulas serão aos sábados às 14h, à R. Diogo Feijó, 1956.

Contatos: (16) 9294-3009

www.institutopraxis.org.br

R. Gal. Carneiro, 227
Conjunto B - Estação Franca - SP

Futura Sede: R. Diogo Feijó, 1956 - Estação Franca - SP
(16) 3012-4298
ipra@institutopraxis.org.br

Programe-se Agenda Cultural

- Outubro**
- 21/10 a 03/11 - 9h - 17h: Concretos e Abstratos (Exposição)
 Local: SESI Franca - Av. Santa Cruz, 2870 **L**
 - 22/10 - 20h: Alexandre Grooves (Música)
 Local: SESI Franca - Av. Santa Cruz, 2870 **L**
 - 23/10 - 20h: A Salamanca do Jarau (Teatro de Sombras) **16**
 Local: SESI Franca - Av. Santa Cruz, 2870
 - 23/10: Pontifismo, Uma História de Amor (Documentário)
 Local: Ponto de Cultura "Pedra no Sapato" R. Gal. Carneiro, 227 - Conjunto B - Estação **L**
 - 24/10 - 19h: A Salamanca do Jarau (Teatro de Sombras) **16**
 Local: SESI Franca - Av. Santa Cruz, 2870
 - 30/10 - 20h: Aqui Quase Longe (Teatro Comédia Dramática)
 Local: SESI Franca - Av. Santa Cruz, 2870 **L**
 - 31/10 - 19h: Aqui Quase Longe (Teatro Comédia Dramática)
 Local: SESI Franca - Av. Santa Cruz, 2870 **L**
- Até Dezembro: pesquisas da Dinamarca Caipira do Vale do Paraíba por Luciano Dinamarca (Fotos) **L**
 Local: SESI Franca - Av. Santa Cruz, 2870

Campanha de Doações

O Instituto Práxis, visando acodar melhor e expandir seus projetos e de nossos parceiros culturais, vem buscando ampliar seu espaço físico. Para isso foi alugado amplo imóvel localizado à Rua Diogo Feijó, 1956, Estação, mas para deixá-lo adequado para as atividades uma reforma é necessária. Através de alguns colaboradores como Thalissm Calçados e Confecções, Supermercado Thalissm e Eufrauzino Acabamentos o IPRA deu início as obras. Agradecemos esses primeiros parceiros, mas ainda muito há para ser feito. Participe desse projeto doando qualquer quantia em dinheiro ou em materiais e materias para construção diversos. Os doadores que desejarem terão seus nomes ou marcas de empresas divulgados em nosso site e em nosso site na internet!

Doar é simples:
Para doar materiais de construção:
(16) 3012- 4298 ou (16) 9294-3009
Para doar qualquer quantia:
Banco do Brasil
Agência 0053-1 - Conta Corrente 44.479-0

Raízes do Brasil

O Centro Cultural Raízes do Brasil é uma entidade que sempre atuou no intuito de promover o registro e a divulgação da cultura popular brasileira em suas mais diversas formas de expressão, tendo como carro-chefe a capoeira. Os trabalhos realizados sempre buscaram abarcar pessoas de diferentes classes sociais, realizando-se, inclusive, projetos específicos com crianças e jovens, dessa forma levando cultura de diferentes regiões para todos: maculelê, samba de roda, puxada de rede, jongo caxambu entre outras. As aulas serão aos sábados às 14h, à R. Diogo Feijó, 1956.

Contatos: (16) 9294-3009

Apio Cultural

GCN comunicação
NET RESPONSABILIDADE SOCIAL
MEMÓRIAS REVELADAS
Gráfica Mauá

Realização

IPRA
Patrocínio
STP